

Aljezur: Autarquia lamenta transferência da Farmácia de Odeceixe para a sede de concelho

A câmara municipal de Aljezur lamentou e condenou, em comunicado, que o INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde tenha autorizado o pedido de transferência da Farmácia de Odeceixe para a sede de concelho.

“Em tempo oportuno questionámos o INFARMED sobre eventuais pedidos de deslocalização de farmácias no município de Aljezur, chamando a atenção para o facto que qualquer processo que levasse à concentração do serviço por deslocalização, deixando eventualmente alguma freguesia sem farmácia, não faria qualquer sentido e não teria por parte da autarquia e da população aceitação e aprovação”, frisa o município, liderado por José Amarelinho.

Na sua resposta, citada pela autarquia, o INFARMED sustentou que “o actual regime jurídico consagra o princípio da livre transferência de farmácias dentro do mesmo município”.

“Na verdade, a actual legislação sobre a abertura e transferência de farmácias no interior do mesmo concelho não exige a consulta prévia à câmara municipal e respetiva junta de freguesia, em nosso entender mal”, salienta a câmara aljezurense.

Ainda assim, a autarquia lamenta “a postura e decisão do INFARMED”, que classifica como “desrespeito pela população de Odeceixe”, ao ter autorizado a transferência para Aljezur.

“Reprovamos assim esta autorização e do facto já demos conhecimento ao INFARMED, por se tratar de situação verdadeiramente incompreensível, penalizadora e lamentável”, constituindo uma “perda irreparável” para a vila de Odeceixe.

A autarquia manifesta a sua solidariedade para com a população e conclui: “Condenamos o facto de que uma simples lei possa servir os interesses farmacêuticos, lesando gravemente o interesse de toda uma população!”

Redacção/RS

07:52 quinta-feira, 03 março 2011